



### ***Andamento dos Trabalhos - Externos***

- **Reunião MAMAOT – 18/10/12**
- **Arranque oficial do exercício de planeamento Nacional 2014-2020 – 8/11/12**
- ***Position Paper* da CE – 9/11/12**
- **Primeira reunião do grupo de trabalho para a organização operacional (GT Operacional) – 19/12/12**
- **Orientações Plano Ação Regional – 27/12/12**
- **Política de Cidades – 3/1/13**



### ***Contributos Recebidos***

- **Análise Regional 29/10 e dados concelhios 17/12**



## Contributos Necessários

- Diagnóstico prospetivo do sector (17/1/13)
  - Caracterização e Evolução 2000-2012
    - Indicadores Relevantes (Desemprego, Empregabilidade, Formação, Avaliação...)
    - Principais Sistemas Produtivos Territoriais (abordando em cada sistema produtivo territorial os principais aspetos associados à qualificação);
    - Ensino Superior
    - Inclusão Social (estratégias territoriais de combate à pobreza abrangendo territórios de intervenção prioritária para grupos marginalizados ou desfavorecidos, serviços de proximidade, inovação social,...)
    - Agricultura, Desenvolvimento Rural
    - Educação e abandono escolar
    - Formação, Emprego e Empreendedorismo (qualificação inicial, transição para a vida ativa, empreendedorismo, qualificação, adaptabilidade e apoios ao Emprego para a população adulta ativa, inovação organizacional,...);
    - Saúde (promoção de comunidades saudáveis, envelhecimento ativo)
    - Cultura;



## Contributos Necessários 17/1/2013

- Territorialização dos constrangimentos identificados, apresentando uma análise específica sobre a evolução das disparidades e dinâmicas de desenvolvimento territorial (regional e sub-regional);
- Matriz SWOT
- Posicionamento do Algarve face à Estratégia 2020/ Plano Nacional de Reformas (metas e objetivos – documento em anexo);
  - Os objetivos da Iniciativa mobilizados para o PNR são:
  - Acrescentar, até 2012/2013, em 12.000, o número de jovens a frequentar cursos profissionais ou outros cursos vocacionais no secundário face ao valor verificado em 2010-2011;
  - Reduzir para 10% a saída precoce do sistema educativo, com um decréscimo de 5 pontos percentuais nos próximos 4 anos.
  - As principais medidas mobilizadas são:
  - Diversificação das ofertas formativas para jovens;
  - Planeamento da rede com a criação de redes locais para a qualificação e a criação de Promotores de Referência para determinadas áreas de formação;
  - Criação de um sistema único de orientação ao longo da vida, capaz de assegurar o apoio à transição entre escola e mercado de trabalho;
  - Inclusão das ofertas de dupla certificação de jovens no Catálogo Nacional das Qualificações.
  - Indicadores de execução:
  - % das ofertas de dupla certificação à entrada do secundário;
  - Nº de jovens a frequentar ofertas profissionais e vocacionais no secundário;
  - Nº de promotores de referência criados;
  - Nº de jovens acompanhados pelo sistema de orientação para a aprendizagem ao longo da vida.



## Contributos Necessários 17/1/2013

- Posicionamento do Algarve face à Estratégia 2020/ Plano Nacional de Reformas (metas e objetivos – documento em anexo);

### Meta Emprego

- A meta nacional relativa à taxa de emprego em 2020, para a população entre os 20 e os 64 anos, é de 75%.
- "Ainda assim, é possível prever uma taxa de emprego (20-64 anos) de 71% em 2014 e de 75% em 2020, o que significaria mais 276 mil empregos criados em relação a 2010, e uma taxa de desemprego de cerca de 6% no final da década (com uma criação de emprego de cerca de 0,8% ao ano a partir de 2014 inclusive)."

### Meta de resultado geral:

- A elevação do número médio de anos de escolaridade, indicador que se cifrava em 2010, para a população dos 15 aos 64 anos de idade, em 7,89 anos de escolarização. Este indicador abrange o esforço de qualificação dirigido a toda a população portuguesa, integrando jovens e adultos. Estima-se, assim, para este novo período que se aumente em 2 anos a escolaridade média da população portuguesa

Média de Anos de Escolarização da População (15-64 anos)

| 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|------|------|------|------|------|
| 7,89 | 8,39 | 8,89 | 9,39 | 9,89 |



Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

## Contributos Necessários 17/1/2013

- Posicionamento do Algarve face à Estratégia 2020/ Plano Nacional de Reformas (metas e objetivos – documento em anexo);

### Metas relativas ao Eixo Jovens:

- 1. Assegurar uma taxa de escolarização de 87,5% dos jovens até aos 18 anos (indicador de esforço) a partir do ano lectivo 2013/2014;
- 2. Acrescentar em 16.000 os alunos a frequentar cursos profissionais ou outros cursos vocacionais de nível secundário face ao valor verificado em 2010/2011 (indicador de esforço);
- 3. Aumentar em 8% o número de alunos a frequentar cursos de dupla certificação em sectores ligados a novas qualificações para novas áreas de crescimento do emprego (indicador de eficiência);
- 4. Redução do abandono escolar precoce para 15%, mantendo um decréscimo de 4 pontos percentuais ao ano nos próximos 4 anos (indicador de resultado);
- 5. Aumentar a taxa de empregabilidade dos jovens após 6 meses da conclusão de um curso de dupla certificação de nível secundário para 70% (indicador de impacto).

Metas para jovens entre 2010/2011 a 2013/2014

|   | 2009/2010<br>(ou últimos dados disponíveis) | 2010/2011 | 2011/2012 | 2012/2013 | 2013/2014 |
|---|---------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 1 | 65,4% *                                     | 70%       | 75%       | 80%       | 87,5%     |
| 2 | 150.000                                     | 154.000   | 158.000   | 162.000   | 166.000   |
| 3 | Base zero                                   | 2%        | 4%        | 6%        | 8%        |
| 4 | 31,6%                                       | 27%       | 23%       | 19%       | 15%       |
| 5 | Base zero                                   | 40%       | 50%       | 60%       | 70%       |

\* Ano lectivo 2007/2008



Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

## Contributos Necessários 17/1/2013

- Posicionamento do Algarve face à Estratégia 2020/ Plano Nacional de Reformas (metas e objetivos – documento em anexo);

### Metas relativas ao eixo adultos:

- 1. Certificar 760 mil portugueses, com a seguinte distribuição (indicador de resultado):
  - 280.000 com uma certificação escolar de nível básico;
  - 200.000 com uma certificação escolar de nível secundário;
  - 280.000 certificados em cursos de dupla certificação;
- 2. Atingir um número médio igual ou superior a 175 horas de formação certificada por formando (indicador de esforço);
- 3. Elevar a taxa de participação em atividades de aprendizagem ao longo da vida, de modo a atingir a média europeia em 2015 (indicador de resultado);
- 4. Reduzir de 50% para 25% os inquiridos situados no nível 1 da escala PIAAC e crescer para 15% no nível 5 (indicador de impacto).

Metas para adultos entre 2010/2011 a 2013/2014

|   | 2009<br>(ou últimos dados disponíveis) | 2011   | 2012    | 2013    | 2014    |
|---|----------------------------------------|--------|---------|---------|---------|
| 1 |                                        |        |         |         |         |
|   | Base zero **                           | 70.000 | 140.000 | 210.000 | 280.000 |
|   | Base zero **                           | 50.000 | 100.000 | 150.000 | 200.000 |
|   | Base zero **                           | 70.000 | 140.000 | 210.000 | 280.000 |
| 2 | Base zero **                           | 50     | 100     | 150     | 175     |
| 3 | 6,5% *                                 | 10%    | 11,5%   | 12,5%   | 13,5%   |
| 4 | 47%/10% ***                            | n.a.   | 25%/15% | n.a.    | n.a.    |

\* Estimativa de crescimento de 1% ao ano face ao valor de média da EU em 2008 que se situava em 8,5%.

\*\* Calculada a base zero a partir dos resultados alcançados até 31 de Dezembro de 2010 nestes quatro indicadores.

\*\*\* Estes valores são aproximados para a distribuição de população portuguesa no IALS (1995), respectivamente no nível 1 e no nível 4 de proficiência das competências de literacia.



Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

## Contributos Necessários 17/1/2013

- Posicionamento do Algarve face à Estratégia 2020/ Plano Nacional de Reformas (metas e objetivos – documento em anexo); Ver páginas 54-60 do PNR em anexo

- A Formação para a competitividade e inovação, com prioridade para as PME.
- Manter-se-á a intervenção "Formação-Ação" para PME

- Principais constrangimentos ao Desenvolvimento Regional



Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

## Contributos Necessários (29/1/13)

- Necessidades e prioridades de Investimento



## Contexto dos Contributos Necessários

### MATRIZ DE PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

Neste âmbito, o exercício de planeamento estratégico de cada Região deverá incidir sobre as principais vertentes associadas às prioridades da estratégia Europa 2020:

- Crescimento Inteligente**, desenhando o Quadro de Ação Regional 2014-2020 em relação aos seguintes "Domínios chave": (i) Especialização Inteligente (Inovação, I&D+i, Região Digital, Redes de Nova Geração, ...); (ii) Principais Sistemas Produtivos Territoriais (abordando em cada sistema produtivo territorial os principais aspetos associados à respetiva internacionalização, qualificação, ...); (iii) Educação Superior.
- Crescimento sustentável**, desenhando o Quadro de Ação Regional 2014-2020 em relação aos seguintes "Domínios chave": (iv) Agricultura, Desenvolvimento Rural e Valorização de Recursos Endógenos de Zonas de Baixa Densidade.
- Crescimento Inclusivo**, desenhando o Quadro de Ação Regional 2014-2020 em relação aos seguintes "Domínios chave": (i) Educação e abandono escolar; (ii) Formação, Emprego e Empreendedorismo (qualificação inicial, transição para a vida ativa, empreendedorismo, qualificação, adaptabilidade e apoios ao Emprego para a população adulta ativa, inovação organizacional, ...); (iii) Saúde (promoção de comunidades saudáveis, envelhecimento ativo, utilização de NTIC na saúde, ...); (iv) Cultura; (v) Inclusão Social (estratégias territoriais de combate à pobreza abrangendo territórios de intervenção prioritária para grupos marginalizados ou desfavorecidos, serviços de proximidade, inovação social, ...).
- Capacitação Regional**, desenhando o Quadro de Ação Regional 2014-2020 em relação ao "Domínio chave" de Capacitação, Racionalização e Modernização dos Serviços Regionais, do nível intermunicipal e local e das Parceiras de Base Regional e Sub-Regional (capacitação institucional, qualificação profissional, modernização administrativa, certificação de serviços, racionalização de procedimentos, ...).



## Reuniões prevista com participação do IEFP

|     |           |                                                                                                                          |
|-----|-----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 9/1 | 10 – 12 h | Reunião Temática MAR                                                                                                     |
| 14  | 9 – 11 h  | Reunião Temática – Associações Empresariais                                                                              |
| 15  | 9 – 11 h  | Reunião Temática – Turismo                                                                                               |
| 15  | 11 – 13 h | Reunião Temática – Emprego e Inclusão                                                                                    |
| 16  | 14 – 16 h | <b>Crescimento Inclusivo</b> - Educação e Abandono escolar, Formação e empreendedorismo                                  |
| 16  | 16 – 18 h | <b>Capacitação Regional</b> - Capacitação, Modernização e Racionalização dos serviços (Regional, Intermunicipal e local) |
| 24  | 10 – 12 h | <b>Crescimento Sustentável</b> - Sistema Urbano                                                                          |